



ISCET

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2030

ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. BREVE CARATERIZAÇÃO DO ISCET	5
3. MISSÃO, VISÃO, VALORES.....	7
4. OBJETIVOS GERAIS	9
5. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO	11
6. LINHAS DE FORÇA, PARÂMETROS E INICIATIVAS PARA A EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	14
7. EIXOS ESTRATÉGICOS.....	17
8. ANÁLISE SWOT	27
9. MONITORIZAÇÃO	28

1. INTRODUÇÃO

O projeto institucional do ISCET - Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo visa a realização do bem comum em favor de todo(a)s quanto(a)s participam ativamente no seu desenvolvimento e/ou dele beneficiam. Neste âmbito, valorizam-se as práticas de partilha e de responsabilidade individual e coletiva que, no contexto de vivências democráticas intensas e abrangentes, promovam em harmónica complementaridade a comunidade de interesses e perspectivas em conexão com a valorização e enaltecimento da dignidade das diferenças para que, solidariamente, se concretize uma eficaz formação profissional e cidadã.

O ISCET contribui, assim, para a identificação e resolução de problemáticas relevantes favorecendo a criação de implícitos percursos que propiciem a relevância de uma instituição que, sendo pragmática, é igualmente reflexiva. Para este efeito, no seio de uma coerente e ética convivialidade, dever-se-á promover, nomeadamente, a resiliência a par da paixão e coragem para construir e explorar as potencialidades de se pensar e agir com diversidade, tendo em vista a construção de realidades que, no presente e no futuro, assegurem uma cidadania integral.

Foi considerada a avaliação dos resultados do Plano Estratégico anterior, nomeadamente, através da atividade do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. Deste modo, o presente plano retoma várias das linhas de força do plano anterior recontextualizando-as e acrescentando outras que se revelam decisivas às exigências do contexto contemporâneo.

Constitui um dos grandes objetivos da instituição prosseguir e aprofundar atividades e estratégias em consonância com objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, designadamente no que se refere à igualdade de acesso de todos à educação técnica, profissional e terciária com competências de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de estilos de vida sustentáveis, com prioridade para os direitos humanos e a promoção da paz, da diversidade cultural e de uma inerente cidadania global.

Foram, ainda, especialmente consideradas as indicações contidas no documento *Union of Skills* da Comissão Europeia, as quais visam explicitamente fomentar a competitividade pela conexão entre educação, formação e emprego, valorizando-se assim a aprendizagem ao longo da vida, bem como os processos de transição digital e de promoção da harmonia com a natureza.

2. BREVE CARATERIZAÇÃO DO ISCET

O ISCET é uma instituição especialmente vocacionada para a formação de quadros superiores nas áreas do turismo, comércio internacional, gestão, marketing, publicidade e solicitadoria. Neste contexto, mantém atualmente em funcionamento as seguintes formações:

Licenciatura em Comércio Internacional

Licenciatura em Gestão de Empresas

Licenciatura em Marketing e Publicidade

Licenciatura em Solicitadoria

Licenciatura em Turismo

Mestrado em Gestão e Negócios

Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos

CTeSP em Gestão e Comércio Internacional

CTeSP em Gestão Hoteleira e Alojamento

CTeSP em Gestão de Vendas e Marketing

CTeSP em Itinerário Turísticos e Promoção do Património

CTeSP em Marketing Digital e Comércio Eletrónico

CTeSP em Serviços Jurídicos

CTeSP em Relações Públicas e Organização de Eventos e protocolo

(em preparação)

Pós-graduação em Astroturismo

Pós-graduação em Gestão e Finanças

Pós-graduação em Marketing e Comércio Internacional

Pós-graduação em Registos e Notariado

Pós-graduação em Transportes Internacionais e Procedimentos
Aduaneiros

Pós-graduação em Turismo Desportivo

Pós-graduação em Turismo e Gestão Hoteleira

Cursos de especialização

3. MISSÃO, VISÃO, VALORES

MISSÃO

Desenvolvimento integral dos estudantes.

Formação de quadros superiores para empresas, estruturas centrais, regionais e locais do Estado e outros organismos públicos e privados, através de ciclos de formação inicial e especializada.

Incremento do empreendedorismo.

Promoção do sentido de rigor e de inovação.

Realização dos estudantes como pessoas e cidadãos e sua implicação nos objetivos de desenvolvimento sustentado local, regional e nacional.

VISÃO

Aprofundar um reconhecimento nacional e internacional que permita ao ISCET otimizar uma formação altamente qualificada em todas as valências dos seus cursos.

Criar e manter projetos de intervenção e investigação aplicada, autónomos e em parceria, importantes para a criação e adoção de conhecimentos e técnicas pertinentes para os seus domínios de formação.

Exponenciar a integração dos seus estudantes no âmbito da instituição, entendida esta como uma comunidade educativa.

Incrementar, de uma forma sistemática e pragmática, a implicação de empresas, organismos públicos e associações socialmente relevantes na definição, desenvolvimento e avaliação dos diversos programas de formação.

VALORES

Rigor: na recolha de informação e do tratamento dos dados

Excelência: pela promoção de elevada qualidade em todas as ações institucionais

Sentido comunitário: em prol de bem-estar de toda a sociedade

Inovação: na renovação das práticas, conceitos e objetivos

Promoção do saber: pela partilha do know-how suscetível de fornecer a realização de todos (as)

Inclusão: em prol da valorização das diferenças individuais e sociais

Sustentabilidade: na sua complexa dimensão económica, cultural, natural e social

4. OBJETIVOS GERAIS

Promoção da proximidade, interatividade e participação no âmbito de uma cultura de comunidade.

Valorização do acompanhamento e orientação dos estudantes no seu processo de integração pessoal, académica e social, designadamente, através de atividades de mentoria e tutorado.

Desenvolvimento de atividades culturais, lúdicas e desportivas que propiciem o sentimento de pertença ao ISCET como uma comunidade.

Incentivo à inovação em áreas e práticas de ponta através de uma aprendizagem cientificamente ativa e atualizada.

Abertura à sociedade com recurso, nomeadamente, a observatórios, às participações do Conselho Consultivo e protocolos com empresas, associações, organismos públicos e outras instituições de efetiva relevância.

Valorização da instituição pela sua localização no centro da cidade do Porto enquanto tal permite a acessibilidade a serviços, atividades culturais e de lazer e a meios de transporte.

Reforço da implantação da imagem do ISCET nas escolas secundárias e profissionais, bem como junto de outras entidades com as quais o ISCET mantém protocolos de colaboração.

Atendimento administrativo personalizado e eficiente, pessoal e online.

Aprofundamento da internacionalização, pelo intercâmbio com diferentes países, de estudantes, professores e demais funcionários do ISCET, designadamente com o apoio do programa Erasmus+.

Reforço da investigação aplicada e integrada nos processos de ensino-aprendizagem.

Extensão da digitalização dos serviços, procedimentos e processos de ensino-aprendizagem.

Reforço da empregabilidade pela progressiva especialização dos diplomados pelos diversos cursos do IS CET.

Reforço do envolvimento nas problemáticas ambientais, culturais, económicas e sociais da cidade e da região.

Aprofundamento setorial e transversal de práticas sustentáveis em termos económicos, sociais e culturais.

5. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

O CIIC – Centro de Investigação Interdisciplinar e Intervenção Comunitária desenvolve os seguintes projetos:

CHIP-ISCET: grupo de investigação do ISCET no âmbito da cultura e património da cidade do Porto. Tem como missão contribuir para o conhecimento aprofundado do património material e imaterial do Porto. É seu objetivo proporcionar uma estrutura organizada de informação que permita um acesso simplificado, ordenado e metódico a todos os interessados em conhecer o edificado da cidade, nomeadamente no que respeita às suas características físicas e históricas, enquadramento e situação atual.

Observatório de Direito e Ética (ODE): tem como missão promover investigação interdisciplinar sobre os desafios contemporâneos colocados ao Direito e à Ética, explorando a sua interligação em contextos sociais, tecnológicos e económicos diversos. Procura igualmente contribuir para a difusão do conhecimento jurídico e ético, apoiando cidadãos, empresas e entidades através da formação, capacitação e divulgação científica. A atividade do ODE organiza-se em dois eixos de investigação, que refletem as suas principais áreas de atuação: Direito do Consumo e Resolução Alternativa de Litígios (RAL) e Direito e Ética.

Observatório do Comércio Internacional: principais objetivos recolher e analisar dados sobre a evolução e tendências do comércio internacional e a internacionalização da economia portuguesa; fomentar a elaboração de artigos ou outras publicações, a par da realização de estudos e projetos sobre temáticas ligadas ao comércio internacional; construir um acervo bibliográfico e documental, sob a forma de base de dados, com publicações científicas e técnicas na área do comércio internacional; divulgar eventos científicos, técnicos e formativos relevantes na área do comércio internacional e da internacionalização da economia portuguesa.

Observatório de Marketing e Publicidade: tem como principal missão ser um espaço com relevância científica capaz de recolher e analisar informações sobre marketing e publicidade a nível nacional e internacional. Visa nomeadamente a divulgação de notícias relativas ao marketing e à publicidade como, por exemplo, eventos, informações surgidas na comunicação social, acontecimentos com relevância para as diversas dimensões do marketing, tais como a atividade industrial, comercial, social e educativa das sociedades contemporâneas. Abrange igualmente a promoção da investigação e a difusão de normativos importantes no domínio da comunicação.

Observatório do Turismo e Hotelaria (OHT): são objetivos prioritários do OTH a elaboração de estudos na área do turismo e da hotelaria, a inventariação de recursos endógenos para uso turístico-cultural, a elaboração de rotas e itinerários, o desenvolvimento de produtos turísticos na área do património (material e imaterial), a organização de

workshops, a gestão de eventos culturais e a colaboração ativa com autarquias e outras instituições, visando o desenvolvimento de investigação fundamental e aplicada.

Observatório da Solidão: disponibiliza informação e apoia a investigação sobre o fenómeno da solidão enquanto problemática social, psicológica e antropológica determinante para a compreensão das nossas sociedades, instituindo-se como um polo ao serviço de investigadores, instituições de solidariedade social, autarquias, poder central e, de uma forma geral como um espaço indutor do aprofundamento da consciência crítica e solidária nas várias frentes de formação científica e técnica do ISCET, bem como de todas as comunidades nacionais e internacionais.

6. LINHAS DE FORÇA, PARÂMETROS E INICIATIVAS PARA A EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Valorização da dimensão ética na formação dos estudantes e sua implicação em projetos sociais de extensão à comunidade envolvente e de promoção do trabalho colaborativo e voluntário com entidades externas pela defesa dos princípios da não discriminação e promoção da dignidade.

Empenhamento no desenvolvimento do espírito crítico e da curiosidade pelo saber através da participação dos estudantes em projetos de investigação e intervenção social com o inerente reconhecimento pela sua valorização nos processos de avaliação.

Incremento da revista “Percurso & Ideias” com colaborações internas e externas e a sua progressiva afirmação como revista científica internacionalmente credenciada.

Prossecação da digitalização de todas as atividades administrativas e de formação.

Desenvolvimento de atividades de comunicação e marketing que transmitam interna e externamente, de uma forma motivadora e transparente, os valores e objetivos que diferenciam a instituição, caracterizando a sua identidade.

Aprofundamento da participação dos membros do Conselho Consultivo e das instituições onde se realizam estágios na definição e organização de cursos, eventos com impacto científico, profissional e social e na clarificação dos vetores sensíveis para a formação prática dos estudantes.

Otimização dos processos e estratégias para acompanhamento dos diplomados na sua inserção na vida profissional e promoção ativa da aprendizagem ao longo da vida pela organização e atualização sistemática de ficheiros, prospeção de necessidades de formação e lançamento de módulos de especialização.

Organização calendarizada e monitorizada dos processos de inserção dos estudantes na comunidade ISCET, designadamente os novos estudantes estrangeiros, bem como estudantes com indicadores de insucesso e abandono, com recurso a entrevistas, reuniões e implementação de processos de acompanhamento pessoal e tutorial. Continuidade da participação dos *alumni* na vida da instituição, nomeadamente em eventos e na transmissão de experiências aos estudantes em formação com a possibilidade de distinguir *alumni* como “embaixadores do ISCET”.

Incentivo à participação dos estudantes em provas desportivas e lançamento de outras atividades de natureza cultural e lúdica, inclusive em colaboração com entidades ligadas à promoção do montanhismo, surf, teatro, música, etc.

Para além da participação do ISCET em feiras e outras iniciativas de escolas secundárias, promoção de concursos e jogos dirigidos a alunos destas escolas, no âmbito direto ou indireto das áreas das formações do ISCET.

Conceção e divulgação de vídeos, inclusive com a colaboração de estudantes do ISCET, com potencial para a sua divulgação nas redes sociais.

Para além do *welcome day* e da cerimónia de entrega de diplomas, organização de eventos especialmente dirigidos a familiares de estudantes.

Definição de áreas prioritárias de formação interdisciplinar e setorial dos docentes nos planos científico e pedagógico, com colaboração de especialistas externos ou por intercâmbio interno e na decorrência da avaliação do desempenho docente.

Promoção da participação do ISCET, autonomamente ou em colaboração com instituições terceiras, em projetos e redes com projeção local, regional, nacional e internacional.

Organização e divulgação de calendários com eventos e formações especializadas de curta ou média duração e de natureza cultural e recreativa.

Criação de novas rubricas no site do ISCET.

Criação de novos cursos de mestrado, outras pós-graduações, licenciaturas e CTeSP, bem como de microcredenciais presenciais, a distância e em b-learning, de acordo com as necessidades da sociedade e as vocações do ISCET.

Desenvolvimento de estratégias tendentes a assegurar uma melhoria do posicionamento do ISCET nos rankings nacionais e internacionais de instituições de ensino superior, designadamente pela publicação de artigos científicos, qualidade do corpo docente, organização de eventos, parcerias e projetos pelo envolvimento da comunidade e pela internacionalização.

7. EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1. Ensino e formação

1.1. Objetivos Estratégicos

- 1.1.1. Consolidar e aprofundar a qualidade da oferta formativa.
- 1.1.2. Proporcionar o aprofundamento da formação integral, científica, técnica e cívica, dos(as) estudantes e a sua inserção na vida ativa.
- 1.1.3. Melhorar as estruturas de acompanhamento e a qualidade e diversificação dos serviços disponíveis.

1.2. Objetivos Operacionais

- 1.2.1. Otimizar a adequação dos conteúdos e metodologias das uc aos objetivos dos cursos.
- 1.2.2. Otimizar a correlação entre os objetivos dos cursos e a adequação das metodologias de aprendizagem e avaliação das uc de modo a assegurar o sucesso dos estudantes.
- 1.2.3. Aprofundar pedagógica e cientificamente as conexões interdisciplinares entre uc.
- 1.2.4. Dinamizar a incorporação de projetos de investigação na lógica do processo de ensino-aprendizagem.
- 1.2.5. Melhorar as conexões entre o processo formativo e as necessidades das entidades empregadoras, nomeadamente pelo apuramento de competências transversais, empreendedoras e de inovação.
- 1.2.6. Aumentar qualitativa e quantitativamente a oferta de formações pós-graduadas e de especialização.

1.2.7. Consolidar e alargar a oferta formativa nas áreas dos cursos, diversificar os públicos-alvo das formações e fazer corresponder o n.º de estudantes inscritos à globalidade das vagas disponíveis.

1.2.8. Aprofundar a intervenção e o alcance das atividades de tutoria bem como melhorar as condições de trabalho e convívio na instituição.

1.3.

ATIVIDADES	MÉTRICAS	PRAZOS
Avaliação dos processos de desenvolvimento dos ciclos de estudos em funcionamento e criação de novos CTeSP, Licenciaturas e Mestrados, entre estes designadamente em Marketing e Publicidade, Solicitadoria e Relações Internacionais, a par de um Mestrado em língua inglesa em área científica a definir.	Novos ciclos de estudos	setembro 2027 / 2028 / 2029
Realização de workshops sobre estratégias de ensino-aprendizagem e recursos pedagógicos, inclusive com vista ao ensino a distância, que motivem os estudantes	Número de atividades	setembro 2027 / 2028 / 2029
Estabelecimento de novas parcerias nacionais e internacionais e aprofundamento das existentes visando a contínua atualização científica das formações e melhor adaptação dos respetivos referenciais ao mercado de trabalho.	Número de parcerias Relatórios	setembro 2027 / 2029
Criação de estruturas que incentivem a promoção pelos estudantes de atividades extracurriculares de cariz cultural, associativo, desportivo e solidário.	Número e natureza das atividades	setembro 2027 / 2028 /2029

<p>Lançamento de iniciativas que assegurem o efetivo funcionamento de uma associação de <i>Alumni</i>, a sua ligação aos estudantes em formação e a divulgação das atividades profissionais que desenvolvam.</p>	<p>Identificação da associação de <i>Alumni</i> Relatórios sobre atividades</p>	<p>setembro 2027 / 2029</p>
<p>Incentivo à promoção de iniciativas com vista à melhoria da atividade pedagógico-científica, das taxas de empregabilidade, da cultura organizacional, da mobilização ético-social dos(as) atuais estudantes e à atração de novos(as) estudantes.</p>	<p>Número e natureza das iniciativas Relatórios</p>	<p>setembro 2027 / 2028 / 2029</p>
<p>Reforço de implementação de áreas de formação prioritárias que correspondam às necessidades da instituição, designadamente no que se reporta às reais expectativas e, em geral, ao desenvolvimento económico e social da comunidade regional e nacional.</p>	<p>Atividades suplementares Propostas de empresas, outras instituições empregadoras e entidades publicas</p>	<p>setembro 2027 / 2028/ 2029</p>
<p>Manutenção e aprofundamento de projetos e processos de formação pedagógica e capacitação tecnológica dos docentes.</p>	<p>Relatórios Programas de formação pedagógica</p>	<p>setembro 2027 / 2029</p>
<p>Promoção de sistemas de formação ao longo da vida.</p>	<p>Número e natureza de atividades de formação ao longo da vida</p>	<p>setembro 2027 / 2029</p>
<p>Disseminação de projetos aplicados de integração em tecnologias virtuais de formação e aprendizagem com utilização crítica da Inteligência Artificial.</p>	<p>Número e natureza dos respetivos projetos</p>	<p>setembro 2027 / 2028 / 2029</p>

Desenvolvimento de ofertas formativas online.	Número de ciclos de estudo oferecidos	setembro 2027 / 2029
Reforço da monitorização das atividades de estágio no âmbito de uma correlação harmónica entre formação académica e profissional.	Relatórios	setembro 2027 / 2028 / 2029
Identificação do âmbito e acompanhamento dos itinerários profissionais e académicos dos <i>Alumni</i> .	Relatórios	setembro 2027 / 2028 / 2029
Reforço do sucesso dos estudantes	% de estudantes com sucesso por curso/ano	Setembro 2027 / 2028/ 2029

Eixo 2. Organização institucional

2.1. Objetivo estratégico

2.1.1. Aumentar a eficácia da gestão e funcionamento da instituição.

2.2. Objetivo operacional

2.2.1. Reforçar as conexões entre o SIGQ e a gestão da instituição

2.2.2. Aumentar, diversificar e melhorar progressivamente a qualidade dos conteúdos e fluxos de informação em registos virtuais e clássicos

2.2.3. Reforçar a visibilidade da autenticidade interna e externa da instituição.

2.3.

ATIVIDADES	MÉTRICAS	PRAZOS
Definição de responsabilidades, momentos e meios de comunicação de modo a assegurar-se a eficácia e a eficiência no funcionamento multidimensional da instituição.	Meios de comunicação adotados Relatórios	setembro 2027 / 2028 / 2029
Efetivo funcionamento do Conselho Consultivo e operacionalização da colaboração sistemática dos seus membros.	Relatórios Número de reuniões	setembro 2027 / 2029
Elevação das qualificações académicas e profissionais dos colaboradores do ISCET.	Relatórios	setembro 2027 / 2029
Melhoria da adequação dos meios e condições de trabalho.	Relatórios	setembro 2027 / 2029
Adequado aprofundamento dos níveis e da qualidade da participação de	Relatórios	setembro 2027 / 2029

todos os seus membros de vida da instituição.		
Correspondência, em termos de quantidade e áreas, dos doutoramentos e títulos de especialista às necessidades docentes da instituição.	Número e áreas de doutoramento Títulos de especialista	setembro 2027 / 2028 / 2029
Melhoria das condições logísticas de trabalho e atendimento de estudantes.	Relatórios	setembro 2027 / 2028 / 2029
Reforço das práticas de sustentabilidade na gestão do quotidiano.	Relatórios	setembro 2027 / 2029
Desenvolvimento de práticas de colaboração com a comunidade envolvente	Identificação das práticas colaborativas	setembro 2027 / 2029
Implementação do reforço dos recursos de apoio às atividades de informação e gestão da instituição, designadamente no que respeita à divulgação de decisões, ao fluxo de sugestões e observações, à oferta formativa e perfis dos docentes e estudantes.	Descrição de recursos utilizados	setembro 2027 / 2028 / 2029
Conhecimento e prática dos códigos de ética e de respeito pela diversidade dos membros da comunidade	Relatórios	setembro 2027 / 2029

Eixo 3. Investigação e Inovação

3.1. Objetivo estratégico

3.1.1. Desenvolver a investigação e prestar serviços à comunidade.

3.2. Objetivo operacional

3.2.1. Incrementar quantitativa e qualitativamente a investigação aplicada e atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível, bem como as suas conexões com os processos de ensino/aprendizagem.

3.3.

ATIVIDADES	MÉTRICAS	PRAZOS
Estabelecimento de contactos regulares com organizações externas no sentido de identificar projetos que careçam de apoio em termos de investigação a ser promovida pelo CIIC.	Relatórios	setembro 2027 / 2029
Divulgação externa de projetos empreendedores de qualidade construídos no âmbito dos Observatórios e dos trabalhos das várias uc.	Identificação dos projetos	setembro 2027 / 2028 / 2029
Aumento da produção científica dos docentes e promoção de publicações científicas relevantes para a instituição.	Identificação das publicações	setembro 2027 / 2028 / 2029
Incremento da participação de docentes em eventos científicos, técnicos e pedagógicos.	Identificação dos Eventos Relatórios	setembro 2027 / 2028 / 2029

Incremento da participação de estudantes em atividades de investigação.	Número de atividades Relatórios	setembro 2027 / 2028 / 2029
Reforço do desenvolvimento de projetos de investigação em várias áreas científicas e técnicas.	Número de projetos Relatórios	setembro 2027 / 2029
Práticas de investigação que fomentem o conhecimento e disseminação dos ODS.	Número de projetos	setembro 2027 / 2029
Efetiva participação de investigadores internacionais em atividades de investigação desenvolvidas pelo ISCET.	Descrição de atividades Número de investigadores Relatórios	setembro 2027 /2028 / 2029
Desenvolvimento de atividades de formação em investigação.	Número e distribuição das atividades	setembro 2027 / 2029

Eixo 4. Internacionalização

4.1. Objetivo estratégico

4.1.1. Reforçar e alargar as atividades de cooperação de âmbito internacional e o seu impacto junto da comunidade académica e da sociedade em geral.

4.2. Objetivos operacionais

4.2.1. Promover a mobilidade docente e discente internacional *incoming* e *outgoing*.

4.2.2. Aprofundar e desenvolver parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras e outras organizações de âmbito internacional.

4.3.

ATIVIDADES	MÉTRICAS	PRAZOS
Disponibilização de guias virtuais em língua inglesa com a oferta formativa do IS CET.	Exemplares de guias	setembro 2027 / 2029
Participação sistemática do IS CET em organizações e reuniões internacionais relevantes para as diversas áreas de formação.	Número de reuniões por áreas de formação Relatórios	setembro 2027 / 2028 / 2029
Formação dos estudantes em línguas estrangeiras enquanto veículos essenciais de comunicação numa sociedade global.	Número de natureza dos programas de formação	setembro 2027 / 2029
Adoção de creditações e protocolos internacionais.	Relatórios	setembro 2027 / 2029
Colaboração de docentes e investigadores estrangeiros.	Número e áreas dos colaboradores	setembro 2027 / 2029
Mobilidade internacional de estudantes, docentes e outros colaboradores	Número de mobilidades e sua distribuição	setembro 2027 / 2028 / 2029

Novos estudantes internacionais	Número de estudantes	setembro 2027 / 2028 / 2029
Difusão de projetos acreditados nos rankings internacionais	Número de rankings adotados	setembro 2027 / 2029

8. ANÁLISE SWOT

A análise swot permite considerar no desenvolvimento do Plano Estratégico as principais condicionantes e potencialidades que a instituição proporciona, tendo especialmente em conta os pressupostos e propósitos do próprio Plano Estratégico.

FORÇAS

Pessoal docente, técnico, administrativo e de gestão qualificado, estável e adequado.
Significativo desenvolvimento da transformação digital da instituição.
Disponibilidade de docentes e demais colaboradores com competências para acompanhar e exponenciar a transformação digital.
Prossecução da digitalização de atividades administrativas e de formação.
Formação relevante para aquisição de competências especializadas nos domínios da digitalização.
Processos de avaliação do desempenho profissional colaborantes, positivos e com contributos importantes para a otimização das atividades pedagógicas e administrativas.
Vivência comunitária quotidiana assente na

FRAQUEZAS

Dificuldades pontuais na conciliação entre os objetivos de promoção da sustentabilidade com algumas representações e discursos do senso comum.
Adesão e prática, em diferentes ritmos de aceitação, das transformações digitais.
Custos elevados dos encargos com a manutenção de um edifício secular.

OPORTUNIDADES

Aprofundamento das competências digitais de diversos docentes, outros colaboradores e núcleos de estudantes.
Correlação interdisciplinar das competências proporcionadas por alguns ciclos de estudos na área da digitalização.
Empenhamento consequente de um número significativo de profissionais e estudantes no desenvolvimento académico e socialmente integrado da instituição.

AMEAÇAS

Agravamento progressivo da inflação e consequente custo de recursos pedagógicos e administrativos.
Concorrência de instituições com financiamentos estatais regulares.
Dificuldades na aquisição de materiais informáticos por um conjunto significativo de estudantes.

9. MONITORIZAÇÃO

A realização efetiva dos objetivos do Plano Estratégico implica que, conjuntamente com as motivações iniciais da sua organização e lançamento, se criem e valorizem eficazmente as emergências decorrentes do respetivo processo evolutivo. Assim, importa dar corpo na prática, designadamente, à avaliação sistemática do cumprimento das atividades propostas na sua conexão operacional com as correspondentes métricas e prazos, sendo que todas as informações e avaliações sistematizadas serão mobilizadas no âmbito do SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade e comunicadas as respetivas instâncias, obviamente sempre em prol da otimização da gestão e funcionamento da instituição nos seus âmbitos académico, administrativo, cultural, social e económico.